

C. Ciências Biológicas - 14. Zoologia - 4. Taxonomia

IMPORTÂNCIA DO USO DE TÉCNICAS CITOGENÉTICAS NA IDENTIFICAÇÃO DE ROEDORES E BREVE ESTUDO DO CARIÓTIPO DE *Blarinomys breviceps*

ARINA PACHECO MAGALHÃES LOPES¹

RENATO GREGORIN²

IVAN JUNQUEIRA LIMA³

FELIPE SANTANA MACHADO⁴

GABRIELA OLIVEIRA LIMA⁵

1. Bacharelada em C.Biológicas - Depto. de Biologia - UFLA
2. Professor Adjunto - Depto. de Biologia - UFLA
3. Bacharelado em C.Biológicas - Depto. de Biologia - UFLA
4. Mestrando em Ecologia Aplicada - Depto. de Ecologia - UFLA
5. Bacharelada em C.Biológicas - Depto. de Biologia - UFLA

RESUMO:

A ordem Rodentia compreende o grupo mais diversificado dos mamíferos com 236 espécies somente no Brasil. Esta diversidade aliada à sua capacidade adaptativa e a potencialidade de serem reservatórios de doenças, faz com que os roedores sejam bastante estudados quanto à sua taxonomia, ecologia, biogeografia, zoonoses e biologia da conservação. Nesse sentido, a identificação das espécies é uma das mais importantes etapas para a compreensão da diversidade subsidiando estudos em diferentes áreas do conhecimento. O grupo de roedores mais estudado no Brasil é a subfamília Sigmodontinae e uma parte considerável das espécies é identificada de forma segura aliando os dados morfológicos com os citogenéticos. De fato, muitas espécies só são identificadas mediante análise de seus cariótipos. A citogenética animal apresenta técnicas compostas por etapas tanto no campo quanto em laboratório. Em campo aplica-se colchicina no animal e após período de descanso retira-se o fêmur para extração da medula óssea através de banhos com KCl e, após 2 centrifugações, a amostra é fixada em Carnoy. Em laboratório as células em suspensão são preparadas em lâminas e coradas com Giemsa 5%. Após avaliação das lâminas ao microscópio óptico, as metáfases são fotografadas e as imagens são impressas para montagem do cariótipo. Para roedores a identificação em nível de espécie é obtida de acordo com a quantidade de pares cromossômicos e sua morfologia. Nesse estudo, focamos *Blarinomys breviceps*, por se tratar de uma espécie rara, embora de distribuição relativamente ampla na Mata Atlântica, do sul da Bahia ao sul de São Paulo. Estudo sobre a diversidade e ecologia de roedores em um fragmento sul-mineiro (Mata Triste, Minduri), três exemplares de *B. breviceps* foram coletados. O cariótipo dos espécimes apresentou número diplóide de 28 cromossomos e um número fundamental igual a 50, composto por 13 pares de autossomos e o par de cromossomos sexual XY. Dos 13 pares, 12 são metacêntricos e um é acrocêntrico. O par sexual consiste de dois cromossomos acrocêntricos, sendo o correspondente ao X o maior e o correspondente ao Y o menor da composição. Este resultado corrobora com o encontrado na literatura para a espécie, contudo a descrição morfológica do cariótipo é de fundamental importância para inferências acerca da variação cariotípica ao longo da geografia, na potencialidade da descrição de novas espécies e para o entendimento mais exato da diversidade de roedores no sul de Minas Gerais.

Palavras-chave: Taxonomia, Cariótipo, *Blarinomys breviceps*.

XXIII CIUFLA